

# JOEL

1

2

3

## CAPÍTULO 1

**P**alavra do SENHOR, que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

<sup>2</sup> Ouvi isto, vós anciãos, e escutai, todos os moradores da terra: Porventura isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

<sup>3</sup> Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos destes à outra geração.

<sup>4</sup> O que ficou da lagarta, o gafanhoto o comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta o comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão o comeu.

<sup>5</sup> Despertai-vos, bêbados, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca.

<sup>6</sup> Porque subiu contra a minha terra uma nação poderosa e sem número; os seus dentes são dentes de leão, e têm queixadas de um leão velho.

<sup>7</sup> Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca da minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram.

<sup>8</sup> Lamenta como a virgem que está cingida de saco, pelo marido da sua mocidade.

<sup>9</sup> Foi cortada a oferta de alimentos e a libação da casa do SENHOR; os sacerdotes, ministros do SENHOR, estão entristecidos.

<sup>10</sup> O campo está assolado, e a terra triste; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite acabou.

<sup>11</sup> Envergonhai-vos, lavradores, gemei, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu.

<sup>12</sup> A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens.

<sup>13</sup> Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de saco, ministros do meu Deus; porque a oferta de alimentos, e a libação, foram cortadas da casa de vosso Deus.

<sup>14</sup> Santificai um jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, e todos os moradores desta terra, na casa do SENHOR vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

<sup>15</sup> Ai do dia! Porque o dia do SENHOR está perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso.

<sup>16</sup> Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, a alegria e o regozijo da casa de nosso Deus?

<sup>17</sup> As sementes apodreceram debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns derrubados, porque se secou o trigo.

<sup>18</sup> Como geme o animal! As manadas de gados estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo.

<sup>19</sup> A ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

<sup>20</sup> Também todos os animais do campo bramam a ti; porque as correntes de água se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

## CAPÍTULO 2

**T**ocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR vem, já está perto;

<sup>2</sup> Dia de trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas, como a alva espalhada sobre os montes; povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração.

<sup>3</sup> Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará.

<sup>4</sup> A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros assim correm.

<sup>5</sup> Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o ruído da chama de fogo que consome a praga, como um povo poderoso, posto em ordem para o combate.

<sup>6</sup> Diante dele temerão os povos; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

<sup>7</sup> Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará da sua fileira.

<sup>8</sup> Ninguém apertará a seu irmão; marchará cada um pelo seu caminho; sobre a mesma espada se arremessarão, e não serão feridos.

<sup>9</sup> Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão às casas, entrarão pelas janelas como o ladrão.

<sup>10</sup> Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.

<sup>11</sup> E o SENHOR levantará a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque poderoso é, executando a sua palavra; porque o dia do SENHOR é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?

<sup>12</sup> Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

<sup>13</sup> E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

<sup>14</sup> Quem sabe se não se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, em oferta de alimentos e libação para o SENHOR vosso Deus?

<sup>15</sup> Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembléia solene.

<sup>16</sup> Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu aposento.

<sup>17</sup> Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o dominem; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

<sup>18</sup> Então o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, e compadeceu-se do seu povo.

- <sup>19</sup> E o SENHOR, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o azeite, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre os gentios.
- <sup>20</sup> Mas removerei para longe de vós o exército do norte, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas.
- <sup>21</sup> Não temas, ó terra: regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fez grandes coisas.
- <sup>22</sup> Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força.
- <sup>23</sup> E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia.
- <sup>24</sup> E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de azeite.
- <sup>25</sup> E restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós.
- <sup>26</sup> E comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca mais será envergonhado.
- <sup>27</sup> E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o SENHOR vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.
- <sup>28</sup> E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.
- <sup>29</sup> E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.
- <sup>30</sup> E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça.
- <sup>31</sup> O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR.
- <sup>32</sup> E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

## CAPÍTULO 3

**P**orque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativo de Judá e de Jerusalém,

- <sup>2</sup> Congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.
- <sup>3</sup> E lançaram sortes sobre o meu povo, e deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.
- <sup>4</sup> E também que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? É tal o pago que vós me dais? Pois se me pagais assim, bem depressa vos farei tornar a vossa paga sobre a vossa cabeça.
- <sup>5</sup> Visto como levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas coisas desejáveis e formosas pusestes nos vossos templos.
- <sup>6</sup> E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.

- <sup>7</sup> Eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e farei tornar a vossa paga sobre a vossa própria cabeça.
- <sup>8</sup> E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, que os venderão aos sabeus, a um povo distante, porque o SENHOR o disse.
- <sup>9</sup> Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.
- <sup>10</sup> Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte.
- <sup>11</sup> Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. Ó SENHOR, faze descer ali os teus fortes;
- <sup>12</sup> Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor.
- <sup>13</sup> Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia é grande.
- <sup>14</sup> Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do SENHOR está perto, no vale da decisão.
- <sup>15</sup> O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.
- <sup>16</sup> E o SENHOR bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.
- <sup>17</sup> E vós sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão mais por ela.
- <sup>18</sup> E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte, da casa do SENHOR, e regará o vale de Sitim.
- <sup>19</sup> O Egito se fará uma desolação, e Edom se fará um deserto assolado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.
- <sup>20</sup> Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.
- <sup>21</sup> E purificarei o sangue dos que eu não tinha purificado; porque o SENHOR habitará em Sião.

For other languages please go to [www.wordproject.org](http://www.wordproject.org)